

1 **Ata da 4ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S** Aos seis dias do mês de abril de
2 dois mil e dez, às dezenove horas, na Sala de Reuniões da Terceira Regional de Saúde, situada na Rua
3 Paula Xavier nº 743, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a quarta reunião ordinária do CMS de Ponta
4 Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes conforme lista de presença anexa.
5 Verificada a presença de quorum o presidente Sergio Ferreira Doszanet procedeu à abertura dos
6 trabalhos, cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e participantes, partindo para o **Item 1.**
7 **Aprovação das atas:** 2ª e 3ª atas das reuniões ordinárias, 2ª ata aprovada a 3ª ata aprovada com ressalva
8 da conselheira Karina que solicitou para colocar em ata que algumas pessoas da Secretaria de Saúde
9 falaram em coro e bom som que era apenas boato que a unidade Antonio Russo iria fechar. **Informes da**
10 **Mesa Diretora:** O presidente Sergio fala **Ofícios recebidos:** ofício nº 12/20/2010 as da SMS,
11 ofício D.G.S. 007/2010 jas – SMS, ofício nº 224/2010 - SMS/VECD/PMPG, ofício nº 21/DG, - SESA, ofício
12 circular nº 88/SCAPS, Convocação do SAMU, processo nº 0610309/2010, processo nº 0710380/2010.
13 **Ofícios enviados:** ofício nº 33/2010/CMS- processo nº 0830207/2010, ofício nº 34/2010/CMS- processo nº
14 0850419/2010/2010, ofício nº 37/2010/CMS- processo nº 0830210/2010, ofício nº 38/2010/CMS –
15 processo nº 0850424/2010, ofício nº 39/2010/CMS – processo nº 0850421/2010/2010, ofício nº
16 42/2010/CMS, Declaração que o Instituto Social Obesos Alertas foi registrado no Conselho, Declaração do
17 conselheiro Richard Wagner Zuge, Minuta da reunião do Conselho de Saúde, na 3ª Regional de Saúde
18 realizada em 25/03/2010 – Direção do Hospital Regional. **2. Ordem do Dia.** O presidente fala sobre o
19 relatório de gestão de 2009 que foi apresentado na reunião anterior, acha que poderia colocar em
20 votação para ser aprovado ou não este relatório pra depois nos começar a preencher aquele outro
21 relatório do Ministério Público. Diz que vai colocar em votação o relatório de gestão de 2009 mais vai ter
22 que constar em ata que o relatório de gestão é de 2009, nos conselheiros solicitamos a apresentação de
23 metas para o ano de 2010 e saber o que eles planejaram pra 2010 e o que eles estão conseguindo atingir
24 o ano de 2010, que pra chegar em 2011 e provar só o relatório, números nos não conseguimos mais se for
25 apresentado de 3 em 3 meses como está na resolução 333 com a meta anual o que fica sendo atingido de
26 3 em 3 meses os conselheiros poderão sim votar com consciência o que foi apresentado, porque para
27 chegar no início do ano e apresentar um relatório deste tamanho jogar para as comissões, porque
28 sinceramente ele não consegue entender. A conselheira Karina fala que viu no relatório foi uma
29 apresentação sucinta do Dr. Marcelo Maravieski que veio apresentar na reunião, então pra ela é difícil
30 avaliar e votar sem poder ter uma esperança de entender mesmo, eles ficaram de mandar por email e nos
31 não recebemos ainda. O presidente fala que eles mandaram para o conselho em CD referente ao ano
32 passado (2009) que complementa e está lá no conselho mais vocês escutando o CD é o que aconteceu no
33 ano passado. O presidente fala, o que agente vai conseguir consertar o que foi feito de errado no ano
34 passado, será que nos imos conseguir consertar, ou nos temos que fazer eles apresentar de 3 em 3 meses
35 como está na resolução, mais apresentar metas para 2010 e nos acompanhar de 3 em 3 meses ai nos
36 aprovamos os três primeiros meses a gente vai conseguir acompanhar realmente o que está sendo feito
37 dentro de Ponta Grossa, agora chegar ano que vem e nos só receber isso aqui só para aprovar sem aquele
38 acompanhamento dos conselheiros, diz que não consegue entender e coloca a disposição de todos e se
39 quiserem mais tempo para analisar, e ver se aprova ou não o relatório. Vai ficar no conselho as comissões
40 se reuniram e vão analisar ponto por ponto pra depois tomar uma atitude. O conselheiro Gilmar fala que
41 uma coisa é você alterar corrigir uma reta, rota e uma atitude se são pra ser cobrada com tem a lei nos

42 estamos aqui agora nós podemos cobrar isso nos não podemos cobrar agora o que tinha que ter sido feito
43 ano passado este é um fator que já foi feito, já foi feito agora não adianta dizer queremos de 3 em 3
44 meses não foi, não foi segundo o relatório de gestão foi do jeito que está sendo, to sendo honesto vai ficar
45 um ano só para o pessoal e ninguém vai aprovar porque um não leu, outro não procurou, o outro achou
46 que não está certo então é um relatório ele não tem como ser desaprovado do jeito que está feito isto nos
47 temos que ser honesto você vai declarar e dizer isto aqui eu não concordo com os números, isto é numero
48 lógico ele não é um relatório de atitude que deixou de ser tomado e o que já foi, já foi então é só a gente
49 não aprovar o que aconteceu ano passado e o que isso vai interferir no presente, vai interferir que nos
50 temos que cobrar este ano como é que a coisa tem que ser feita essa é a coerência, terceiro desse
51 relatório de gestão dependem todos os outros relatórios dependente esse negocio do Ministério Público
52 que se não for aprovado o relatório de gestão não pode ser feito e vai ser feito e vai cair sim sobre o CMS
53 porque ele está em nome do CMS a prefeitura vejam bem, o nosso atuante em tese ele está em ordem ele
54 mandou o relatório de gestão para ser aprovado ele mandou as contas orçamentárias se não aprovado,
55 até concordo eu vi acompanhei foi a primeira vez que eu vi imagine como eram os outros pelo menos
56 esse é numero lógico o que foi feito o que não foi feito de uma forma técnica foi feito num ano só numa
57 vez só foi feito porque não tinha como ter sido feito anteriormente mas está feito senão o que vai
58 acontecer explicar para o Ministério Público porque que não foi aprovado o relatório de gestão, porque
59 não foi mandado pra documentação o conselho assume porque o grupo votou que não vai ser aprovado
60 esse tipo de relatório de gestão que tem que ser aprovado de 3 em 3 meses mais este é do ano passado
61 não é de 2010 diz, que ele não é a favor nem contra nem pelo contrario só acha que o conselho tem todo
62 o compromisso de resolver atuar cobrar nos não podemos ficar enroscando nos vamos ficar enroscando
63 isso não vai para o Ministério é como tem agora o negocio do CAS aprovado ou não se não for aprovado o
64 CAS vai ser perdido é um exemplo, depois não adianta ah! não deu não deu mas porque o conselho, nos
65 temos o compromisso sim de policiar de olhar de participar é o nosso compromisso agora se for mudar ou
66 se alguém depois que ler isso aqui eu não aprovo o relatório de gestão e porque vai ter que se voltar o
67 ano passado inteiro e ver como que vai ser feito, nos não temos esse poder de desaprovar esta situação
68 que é o relatório de gestão, foi pedido o relatório, não foi pedido atitude neste relatório, relatório chama
69 o que foi feito e ponto, aqui esta o relatório do que foi feito ponto nos podemos cobrar atitude
70 trimestralmente que é uma outra situação aí vai chegar final de ano vai emitir os relatórios de gestão isso
71 vai acontecer em todos os sistemas, diz que é como ele falou, eles (se refere a SMS) me ligam a tal coisa...,
72 a menina viu hoje..., segue-se o correto ninguém quer o incorreto mas nos temos um compromisso com a
73 sociedade não é comigo nem com o Sérgio nem com ele nem com outro, então não vamos aprovar o
74 relatório ta, votou e não aprovou o que gera isso. Gera toda uma consequência um efeito posterior, esta
75 aqui o relatório foi apresentado, esta em email, esta no conselho temos reuniões temporais e se houver
76 alguma coisa que não é aprovado que seja coerente não se aprova, se aprovado vai ser aprovado e o ciclo
77 segue, o ritmo da vida segue podemos como ele falou não chega esse tipo de relatório ótimo, diz que ele
78 como pessoa esta cobrando e todo mundo sabe que ele esta cobrando atitude quem esta lá dentro sabe
79 de que forma a gente esta tentando conduzir para não acontecer isso aqui mas vai chegar ao fim do ano
80 vai ter um relatório desse aqui, diz que só passo pra vocês que é uma coisa técnica é como uma coisa
81 funcional é como você pedir um relatório sobre uma coisa, sobre o nosso conselho o que foi feito: foi feito
82 tantas reuniões o que foi decidido na reunião ou não ele não é relevante, é relevante a atitude, se a gente
83 não aprova uma atitude esta no relatório não foi aprovado tal coisa mas isso é subjetivo, mas esta

CONSELHO

MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: XV de novembro número 120 – sala 03 – Ponta Grossa – Paraná

Email: conselhodesaudepg@hotmail.com Fone: 3229 – 7407

84 observação que ele tem é totalmente concordante que tenha que mudar a forma de fazer sim, está sendo
85 mudado a forma de fazer, acredite ou não sim, esta sendo mudado porque também não tem nada a haver
86 se a gente for ver o progresso também, nossa área de atuação também por critica nos não chegamos a um
87 denominador então esse trimestral de atitude é muito melhor porque tem que ter um planejamento
88 estratégico como nos temos o nosso planejamento estratégico no final do trimestre vamos saber o que
89 nos conseguimos fazer de melhor e no final do ano vamos ter um relatório de gestão isso é relatório ,
90 relatorio por incrível que pareça não tem como contestar e discutir, pode contestar se o nº não for este,
91 acredite que foi feito trinta vacina não foi feito trinta vacina então o relatorio não vale mas como nos
92 vamos ter como contestar isso vocês entendem, concorda comigo neto. O conselheiro José dos passos
93 responde que não concorda. E o conselheiro Gilmar pede para ele explicar o que ele não concorda aprova
94 no relatorio e diz que aí se vai discutir isso. O conselheiro José dos Passos Neto fala que o relatorio anual
95 de gestão é o que foi feito, ele deve ser baseado no relatorio de gestão que já deveria ter sido
96 apresentado porque aí se tem o relatorio e vamos ver o que foi feito que é o relatorio anual de gestão
97 então nos não tivemos o primeiro como nos vamos aprovar o segundo dentro do relatorio de gestão
98 estaria contemplado o que foi definido na Conferencia anterior o que foi definido nos planos anteriores e
99 a própria prefeitura deveria ter apresentado para nos e que nunca foi apresentado e não coloca não só
100 dessa gestão das outras também então como vamos aprovar uma coisa que a gente não ..., se eu
101 conseguir eu pediria vinte a trinta dias para poder ler e perguntar porque este nº , ele não sabe porque só
102 aquele nº se aquilo é muito ou é pouco sabe se ele tivesse a cada três meses vindo apresentar o plano
103 primeiro o plano de gestão e aqui olha nos iria diminuir a mortalidade em 20% a cada trimestre chegasse
104 aqui diminuiu aqui aumentou, mas vamos diminuir e agora tem aqui 14% mais 14% em cima do que foi
105 bom foi ruim acha que foi bom, diminui, manteve então a gente não tem dados comparativos eu tenho o
106 nº foi feito 600 fiscalizações, 600 licenças sanitárias o que quer dizer 600 licenças sanitárias em uma
107 cidade que tem tantos mil estabelecimentos é muito ou é pouco, tem estabelecimento que não precisa de
108 licença quais são, então se ele tiver esses nº não precisa apresentar trezentas folhas mas teria que
109 observar e ter alguns pontos a onde se pudesse perguntar se esta certo ou errado e a partir daí tudo bem
110 esta errado nós vamos melhorar , isso já serve de base para este ano, agora não dá para aprovar e eu não
111 aprovo voto contra e se tiver que ir no promotor, como tem no direito no conselho de farmácia do PR
112 desde de 1994 pagando do seu bolso advogado para se defender do Rio Grande do Sul porque aprovaram
113 contas do Estado que estava errada prefiro fazer tudo isso do que aprovar uma conta e depois o cara ir ali
114 e perguntar como é que você aprovou um troço errado meu amigo. O conselheiro Gilmar pergunta o que
115 é o relatorio de gestão pra vocês do ano passado. O conselheiro Neto responde que é a mesma coisa que
116 deste ano. O conselheiro Gilmar fala se nos fazemos o planejamento de estratégia trimestral e cobramos,
117 nós temos respaldo, pergunta se foi cobrado isso. A conselheira Vera fala que a lei requer de legislação foi
118 cobrado uma porção de vezes foi pedido pra vim mas eles só vem aqui a hora que eles estão com a corda
119 no pescoço, e pedem pra nós aprovar uma coisa que precisa com urgência é isso que está acontecendo a
120 impressão que dá é que o Conselho só serve pra dizer sim, amém; que bom que fizeram; que lindo e não é
121 esse o papel do Conselho então a gente acaba aprovando exemplo típico tem é aquele dia que veio
122 correndo pra nós apoiar ou autorizar as instalações das UTIs sem a gente saber nem quanto ia ser em
123 cima da hora correndo então a Secretaria de Saúde um todo deve ter um planejamento anual , esse mês
124 vai acontecer isso é claro que nem tudo vai ser realizado no final dos três mês nós sabemos o que foi
125 podemos cobrar que aquilo seja feito, fazendo de três em Três meses em quatro vezes no ano no final do

CONSELHO

MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: XV de novembro número 120 – sala 03 – Ponta Grossa – Paraná

Email: conselhodesaudepg@hotmail.com Fone: 3229 – 7407

126 ano nós temos o relatório de gestão todo cheio de desconfiança. O conselheiro Gilmar fala que não está
127 votando nem favor nem ao contrário não está tentando desaprovando o procedimento diz que está
128 sendo técnico no sentido da forma que é feita e da forma que está feita, não está contestando porque é
129 o maior concordante que tem que ser feito trimestral isso tem falado tanto aqui no Conselho como lá,
130 não está sendo conivente com a atitude, diz que ele tem conduta e se está como vice presidente e como
131 conselheiro tem que ter uma atitude, só diz que nós temos que cobrar justo coerente e tudo mais mas a
132 coerência como ele falou nunca foi feito, diz que ele faz um pouco mais de um ano que está aqui, e
133 realmente aprecia este tipo de atitude se não iria simplesmente embora também diz que está aqui
134 comprometido tecnicamente é uma coisa como opção e ninguém impõe pra ele estar aqui, diz que está
135 aqui por livre e espontânea vontade como todo mundo, agora o que ele quer dizer é que nós temos que
136 ter coerência em termo até de cobrança concordo com ele por isso que eu perguntei pra ele, por que ele
137 sabia qual a forma dele vê e é importante isso para que conte isso agora entre isso não se aprova tudo
138 bem mas vamos ver qual o parâmetro que nós vamos ter pra chegar nisso aqui e dizer como o próprio
139 Neto falou não tem parâmetro também para fazer um comparativo ninguém de nós tem nós não temos
140 você vai ficar sessenta dias lendo esse relatório nós podemos aprovar ou não por uma visão pessoal não
141 técnica porque nós não temos um parâmetro anterior aprova-se ou não e faz se o planejamento
142 estratégico aí nós temos todo esse material, nós podemos simplesmente chegar agora passamos este
143 mês de março informamos de que o Conselho Municipal de Saúde quer a apresentação do primeiro
144 trimestre de atuação do Município caso isso não aconteça não será nem apreciado o relatório de gestão
145 do ano de 2010 ponto que conta ali tá escrito tudo que é escrito é válido entende é isso que ele disse nós
146 sabemos o que nós cobramos nós sabemos de atitude se não foi feito nós podemos, mas nós não
147 podemos é enroscar e não é nem maldade isso é questão até de compromisso e de responsabilidade diz
148 que ele é concordante e aqui é eletivo se votar que não vai ser aprovado, não vai ser aprovado mas nós
149 temos que ter ciência de qual é a nossa justificativa técnica só isso. O Sr. Paulo fala que primeiro tem que
150 olhar para o relatório que seja respaldado em leis, se tem escrito na lei que o relatório tem que ser assim
151 assado então ele é um parâmetro pra se olhar para o relatório como nesse caso que teria que ter sido
152 apresentado trimestralmente e tal, outra coisa é sim o conselho pode votar este relatório se não aprovar
153 este relatório vai dizer que não aprovou por causa disso e disso a prefeitura pode então pegando esses
154 pontos resolvendo essas questões ou apresentar outro relatório ou então vocês podem dizer nós não
155 queremos votar a aprovação ou não desse relatório e queremos que pra não ter o trâmite de apresentar
156 de novo nós queremos esclarecimento uma vez desses pontos daí se tem um prazo pra que se retorne
157 esclarecimentos, agora é importante que o Conselho vote sobre algo inteligível isso tem ocorrido durante
158 muitos anos a gente sente a falta de planejamento pelo menos, pode ter sido planejamento mas ele não
159 chega aqui, as pessoas que apresentam aquilo ali parece que o planejamento é meio fragmentado um
160 conjunto de pessoas aqui tem o planejamento outro lá tem outro e tal mas o relatório precisa de alguém
161 que entenda de um todo então como sugestão numa dessa poderia ter um prazo para as pessoas dizerem
162 o que está faltando nesse relatório se ele não se engana foi feita uma resolução sobre como deveria ter
163 sido feito o relatório de gestão parece que teria que ter as normas e as metas propostas diz que tem que
164 resgatar isso no Conselho pra se pedir e daí poder votar sim bom o relatório está de acordo com a
165 legislação o relatório tantos por cento das metas foram cumpridos tantas não foram cumpridas e não tem
166 mais o que fazer tem que ser aprovado em algum dia vai ter que ser aprovado, este aqui pode não ser
167 aprovado hoje semana que vem outro mais em algum momento tem que ter a aprovação ou então vai

CONSELHO

MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: XV de novembro número 120 – sala 03 – Ponta Grossa – Paraná

Email: conselhodesaudepg@hotmail.com Fone: 3229 – 7407

168 ter que ser esclarecido porque é que não esta sendo aprovado nenhum. O presidente diz que tem
169 acompanhado muito nesta questão de relatório, estava junto no ano passado e diz que tem que exige esta
170 apresentação vai todo o conselheiro vai ler tudo bem, mas o que a gente vai conseguir mudar o que não
171 foi feito em 2009 o que a única coisa que a gente pode ler o relatorio e fazer o que em 2009 vocês não
172 atingiram mais nos queremos que atinja agora neste ano de 2010 então esta apresentação do relatorio
173 tem certos pontos que eu concordo com o senhor tem certos pontos que eu não concordo é que números
174 eu não consigo entender apresentação é uma apresentação rápida apresentação deste tamanho em 15
175 minutos que vai entender qual o conselheiro que vai entender a exigência é essa eu vejo a situação qual é
176 a meta pra 2010 como nos já atingimos e estamos no quarto mês nos três primeiros meses o que foi
177 atingido o que falta para completar a meta de 2010 essa é a minha posição porque o conselho tem que
178 receber isso ai pela resolução 333 exige isso o relatorio de 2009 passou o ano todo e não veio nada para o
179 conselho nos conselheiros agora foi trocado muitos dos conselheiros são novos e não tem como entender
180 um relatorio desse, complexo pra mim é complexo pra ser entendido se aprova o relatorio nos podemos
181 pecar no amanhã mas também podemos pecar se não aprovar então o conselho está numa encruzilhada
182 esse relatorio já deveria ter sido colocado em mãos do conselho em janeiro no maximo em fevereiro ele
183 veio em março 23 de março e não tem como se aprovar automaticamente mas ler tudo isso aqui ninguem
184 vai ler as comissões estão formadas mais a comissão vai pegar vai ler o que vai ler a parte que lhe
185 pertence e vai fazer um parecer mais ele faz um parecer e o que vai mudar se não alcançou aquela meta
186 em 2009 não tem plano não tem qual a meta que a prefeitura colocou em 2009 só esta escrito aqui o que
187 foi feito é que nem o proprio Neto falou uma porcentagem mais uma porcentagem nos não sabemos se é
188 bom médio ou ruim nos sabemos que esta aqui agora como nos conselheiros vamos saber se La
189 realmente aconteceu se a secretaria esta realmente cumprindo o que está colocando aqui na minha visão
190 este relatorio nos não precisávamos de ter conselho está uma maravilha a saúde em Ponta Grossa os
191 conselhos locais funciona bonito não falta remédio não falta nada no postinho ta tudo uma maravilha o
192 papel aceita tudo o conselho não foi o ano passado não cumpriu primeiramente a parte dela que é cobrar
193 realmente a sua posição pela resolução 333 eu bato em cima disso o Paulo sabe disso e esse ano a gente
194 esta cobrando nada sai sem olhar a resolução 333 a lei 8080, 142 e a Constituição Federal pra gente
195 conseguir trabalhar dentro do conselho e fazer as coisas do jeito que tem que ser feito na minha visão eu
196 não vou entender nunca esses números podemos aprovar com ressalvas, podemos não aprovar , não
197 aprovamos amanhã ou depois pecamos do mesmo jeito sem subsidio ninguem sai do lugar. A conselheira
198 Karina fala que na apresentação do Marcelo Maravieski ela não viu o relatorio de gerencia de zoonoses
199 que é uma área que também é de seu interesse a entidade que ela representa no conselho ela não viu
200 gostaria de reler o relatorio porque não sabe se ela não viu ou se realmente não foi apresentado. O
201 presidente fala que vai enviar a Vigilância Sanitária a Zoonoses e a Ouvidoria marcarem uma pauta para
202 apresentação do trimestre de 2010 que venham apresentar para o conselho qual as metas para o ano de
203 2010 já foi feito oficio solicitando isso aqui então aparte de Zoonoses , a comissão de atenção básica se
204 reunir e solicitar o complemento para o ano de 2009 para o ano de 2010 já estamos solicitando a
205 apresentação de 3 em 3 meses oficio vai estar amanha na prefeitura. A conselheira Vera pergunta sobre
206 o DST/Aids o presidente responde que eles solicitaram pauta para a próxima reunião. O presidente fala
207 que vai colocar o relatorio em votação com a ressalva que a Karina vai dar uma olhada e verificar com a
208 comissão de atenção básica e vai junto com a comissão e se precisar de qualquer informação referente ao
209 relatorio de gestão de 2009 automaticamente já fazemos oficio e solicitamos. O presidente fala que o

CONSELHO

MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: XV de novembro número 120 – sala 03 – Ponta Grossa – Paraná

Email: conselhodesaudepg@hotmail.com Fone: 3229 – 7407

210 relatorio de gestão vai ficar mais 15 dias no conselho para a próxima reunião ser votado e as comissões se
211 reúnem e vão ler o relatorio diz que nos temos duas questões: aprova o relatorio como esta agora ou esse
212 relatorio volta para o conselho para as comissões analisarem para daqui a 15 dias ser votado novamente
213 colocado em votação: foi aprovado com 9 votos a favor que volte por mais 15 dias para analise das
214 comissões sendo 4 votos contra. O conselheiro Neto fala para pegar o relatorio por partes e tentar
215 analisar e trazer as perguntas e os questionamentos no final de quinze dias, até sem esperar uma reunião
216 para consolidar informações vamos trazer por escrito bonitinho o que a gente quer. O conselheiro
217 Francisco de Barros pergunta se o relatorio de gestão de 2008 foi igual a este aqui de 2009 o presidente
218 diz que foi igual, mas não foi aprovado. O conselheiro Francisco de Barros pergunta se sempre foi dessa
219 maneira uma carrada de número, diz que precisa de um relatorio a onde possa ter uma comparação de
220 dados mais completa. O presidente fala da resolução vamos mandar novamente para a secretaria se não
221 tiver fazemos uma nova resolução conforme esta preconizada na conferencia que foi levantado àquela
222 vez lá na Unimed e vai montar uma resolução pedindo que seja a partir desta data vamos começar
223 trabalhar direito, infelizmente a gente pecou o ano passado. O conselheiro Neto fala que ano passado
224 quando a Sr^a Lenir veio apresentar aqui o relatorio do ano de 2008 da mesma forma que foi apresentado
225 aí o pessoal começou a perguntar pra ela isso é relacionado ao que, ela não sei o pessoal me mandou
226 então agora está igual e ela falou que iria reformular inteiro, ela veio aqui na Regional de Saúde sentou
227 com o pessoal da Regional e depois logo na seqüência saiu e não terminaram de fazer o relatorio. O
228 preside lei a carta que veio da SMS que atendendo a determinação do Ministério da Saúde a comissão
229 Intergestores Bipartite do Paraná, estarão realizando no próximo dia 13 de abril de 2009, a 1ª Conferencia
230 Municipal de Saúde Mental de ponta Grossa, solicita a aprovação deste Conselho, a realização da 1ª
231 Conferencia de Saúde Mental de Ponta Grossa e seja feito uma resolução. A conselheira Eliane fala que
232 ontem foi nomeada para ajudar a montar esta Conferencia que vai ser a 1ª Conferencia de Saúde Mental,
233 tem o regimento, os objetivos, explica que esta é a Municipal e vai ter a Estadual. O presidente coloca em
234 votação seja feito a resolução para a realização da 1ª Conferencia Municipal de Saúde Mental de Ponta
235 Grossa, aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. O Sr. Paulo acha que ninguem é contra
236 ter mais possibilidade de atendimento em Ponta Grossa mais a gente vê se isso é um planejamento de
237 curto médio e longo prazo isso era ou não do município essa verba sai do Município sai do Estado é
238 Federal isso deveria estar isso deveria estar dentro do projeto é um documento que vem para o conselho
239 poder ou não agora chega só a planta. O presidente fala que tem que ser colocado em votação se aprova
240 ou não o que precisa mais os conselheiros estão aqui para decidir. O conselheiro Gilmar fala que pode ser
241 ingênuo ao ponto de acreditar que muitas coisas vem como um projeto de CAS na região Parque Nossa
242 Senhora das Graças isso esta falando por ele não pode acreditar que alguém planejou fez uma planta criou
243 um CAS para ser instalado especificamente numa região onde tem o local um lote para ter uma planta ter
244 que ter tido aprovação dessa área pra ser construído isso puro e simplesmente com a verba do Paraná
245 Urbano que precisa da aprovação como a nível de planejamento da prefeitura que existem profissionais
246 qualificados pra esse tipo de apreciação e que já existe todo este planejamento com engenheiro e
247 técnicos e tudo mais e que vem para o Conselho Municipal de Saúde pra aprovação e não da, construção
248 de é o que eles estão pedindo eles não estão pedindo a implantação nos técnicos que somos capacitados
249 do Conselho Municipal de Saúde que podemos contestar até esta viabilidade mas qual o nosso respaldo
250 vejam bem tem que perguntar primeiro a viabilidade da construção de um CAS que esta aprovado com
251 verba destinada a municipalização ao povo pra gente perguntar assim precisa ou não pra gente aprovar

CONSELHO

MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: XV de novembro número 120 – sala 03 – Ponta Grossa – Paraná

Email: conselhodesaudepg@hotmail.com Fone: 3229 – 7407

252 fala que está sendo pratico ai nos não aprovamos muito bem não foi aprovado vamos esperar vocês se
253 reúnem eu sei que isso aqui é verba usada pra esse tipo de atividade ai o conselho não aprovou a
254 responsabilidade é nossa de aprovar ou não. Nos temos que ter coerência na nossa decisão. O Sr. Paulo
255 falou que ninguém esta desconfiando da capacidade da intenção só que a questão é sim pra que serve o
256 CMS então é respeitoso esse tipo de quer dizer esse tipo de CAS deveria ter passado pelo CMS a proposta
257 desse CAS ano passado e não passou, e pergunta se o Sr. Já leu a resolução 333 e nela esta clara que o
258 objetivo do CMS é o controle social pra que seja feito o controle social porque é uma questão de
259 necessidade neste mundo globalizado que o capital está aí e o capital manda muito e ta faltando
260 participação população pra fazer o contra ponto ali muitos interesses econômicos entram nas
261 administrações e tudo mais então o CMS acaba tendo um dispositivo de controle social dispositivo de
262 fazer perguntas que muitas vezes a gestão não vai fazer os empregados da gestão não vão fazer não estão
263 em condições de fazer não podem fazer então o Conselho tem que fazer esta pergunta não é acreditar
264 que o gestor não erra nunca e não faria uma bobagem não nós temos uma responsabilidade de controle
265 social aqui pode ser que o gestor uma enorme bobagem pagando um pronto socorro que não era para o
266 Município pagar se eu não me engano isso foi discutido muitas vezes aqui que o pronto socorro era muito
267 mais responsabilidade do Estado do que do Município então tem questões estratégicos como de curto,
268 médio e longo prazo e o Conselho tem que discutir e o CMS não esta sendo respeitado nos prazos, não
269 esta sendo respeitado nos encaminhamentos porque o CAS deveria ter sido passado aqui pra ter tempo, e
270 se a pressa agora é da Secretaria porque ela mesma se colocou nesse prazo porque esse assunto já era pra
271 ter vindo pra cá para as questões serem colocadas para os usuários e todos os setores da sociedade e
272 todo o conselho fazer a sua leitura e dar o seu parecer diz que acha equivocadíssimo e quem assina em
273 baixo somos nós e depois quem vai responder juridicamente por algum erro que ocorra somos nós então
274 o CMS tem está responsabilidade tem legitimidade de dizer para o gestor nós queremos esclarecimentos.
275 O conselheiro Neto fala que é uma questão lógica de se construir CAS é uma proposta publica do prefeito
276 da sua gestão de construir CAS quem sabe nos viesse aqui com uma outra administração um outro tipo
277 de gestão e viesse a pedir o mesmo dinheiro para construir uma unidade de saúde básica para
278 implantação de PSF faz parte então não é nem questão de construir mas é questão da política municipal
279 da saúde é ter um atendimento que seja para muitas pessoas rápido porque este é um CAS pouco
280 resolutivo porque a gente não tem respostas as nossas perguntas difícil do que se atende no CAS quanto
281 tempo fica mas agente sabe que medicamento é numa menor quantidade é uma terceirização então
282 quando a gente discute e aprova uma coisa por causa disso por isso que tem o plano de saúde o relatório
283 anual de gestão tem a Conferencia de Saúde que vota coisas contrarias a política do governo e voto. A
284 conselheira Karina fala que não tem condições de apoiar um projeto pela metade aprovar a construção
285 sem saber como que vai ser feito o atendimento operacional quais os funcionários que vão atender
286 porque a seu ver vai emitir uma opinião técnica porque ela é medica e trabalha na unidade básica se for
287 para funcionar como funciona os outros CAS como disse o Neto a resolutividade é mínima ta a gente vê
288 isso no posto ou então vem o projeto inteiro só a planta fica difícil. O presidente coloca em votação se é
289 aprovado como esta ou com as ressalvas solicitas ou não se aprova. A conselheira Vera fala não adianta
290 colocar ressalvas, construção é uma coisa só nós não somos engenheiros para ver se aquilo lá esta certa
291 ou não diz que ela não vê a necessidade do Conselho ter que aprovar a construção acha que o CMS vai ter
292 que aprovar a operacionalização após a construção. O conselheiro Jefferson fala que é a primeira
293 participação dele no Conselho e não tem duvidas que o CAS seja importante na região Nossa S^a das

CONSELHO

MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: XV de novembro número 120 – sala 03 – Ponta Grossa – Paraná

Email: conselhodesaudepg@hotmail.com Fone: 3229 – 7407

294 Graças assim como seria importante em oficinas ou em qualquer lugar diz que não tem dúvidas disso mas
295 entende questionamento do colegas quando dizem porque é muito fácil a gente não participa da
296 decisão da onde vai ser implantado o CAS não adianta ter procurado o Conselho e dizer que conseguiram
297 a verba para implantar um CAS aqui em Ponta Grossa mas qual é a região seria interessante mas não vai
298 sugerir que não aprove porque vai ficar aí que o conselho é mal porque não aprova Ponta Grossa perdeu
299 um CAS porque o Conselho não aprovou a construção lá no Parque Nossa S^a das Graças, faz uma pergunta
300 para o pessoal que está a mais tempo no CMS o que o Conselho pode fazer daqui pra frente para garantir
301 que os próximos passem por aqui pelo que ele vê isso não é a primeira vez que isto acontece agora vocês
302 aprovam ou Ponta Grossa perde então se o conselho só tiver que aprovar então precisa ter conselho
303 realmente com todo respeito DR. Gilmar não duvida que alguém não vai fazer palanque eleitoral lá vai
304 fazer sim sabe porque diz porque chegar no último ato para aprovar uma coisa em véspera de
305 eleições e fica ruim para o Conselho e a pergunta para é o que se pode fazer para que a próxima que se
306 possa discutir é importante no Parque Nossa Senhora das Graças é importante na Santa Paula mas a onde
307 será que é mais importante onde é a maior necessidade no momento a verba vem para construção de um
308 CAS ou essa verba vem escrito assim o governador falou olha vou liberar um CAS mas desde que seja
309 construído em tal lugar é assim que vem isso não é então acha que isto é importante pelo menos pra ele
310 que está chegando agora conseguir compreender porque acha difícil pelo que ele está vendo o andar da
311 carroagem vai se acabar aprovando a construção mas aprova com aquela questão de frustração sabe
312 como a gente vai aprovar de um negócio e não foi discutido aqui antes e este filme já aconteceu e o que
313 se pode fazer para que isso não aconteça no futuro. O conselheiro Gilmar fala que é totalmente apolítico
314 não é partidário não está aqui defendendo interesses de gestor esta como, por votação por se propor a
315 trabalhar certo não tem conhecimento técnico da necessidade ou não de servir como palanque eleitoreiro
316 e concorda com ele que grande parte das coisas é dessa forma a única coisa que ele como pessoa de
317 Ponta Grossa esse teu sonho é meu sonho também de que as coisas no nosso país não só no nosso
318 Município como em todas as partes fossem feitas dessa forma certo, e que fosse discutido com a
319 população nesse sentido tudo bonitinho concordo com você plenamente adoraria ter sido convocado na
320 hora que foi feito o mundo que tivessem perguntado para ele como teriam sido feitos os continentes o
321 provavelmente não teria feito o Pólo Norte tão gelado e nem o Equador tão quente mais não me foi
322 perguntado novamente porque eu não tinha esse domínio Celestial pra dar esse tipo de opinião por outro
323 lado a minha preocupação é pura e simplesmente como já te disse eu sou talvez um sonhador técnico de
324 que eu vejo a viabilidade do procedimento e do valor se ele é no Parque N. S^a das Graças ou se ele vai ser
325 na vila Cipa ou onde for pode ter certeza que cada um vai ter a sua necessidade local mas se tenho essa
326 liberação para uma região de um lugar num tempo viabilizar a função daquilo eu como pessoa não estou
327 vendo como Gestor que isso não sai diretamente de mim nem vou perguntar se aprovou ou não é uma
328 questão pessoal minha de ver concordo com você e sou o maior partidário porque sempre peço que se for
329 pra ser correndo tudo também não adianta agora a forma que vai ser feita eu não posso te responder
330 como ninguém pode a realidade é hoje nos temos que se eu disser não vai ser aprovado nos queremos
331 mais estudo ponto se vai ser aprovado é uma competência e ponto é do grupo agora como é que vai ser
332 feito nos não conseguimos hoje definir como vai ser feito amanhã ou depois nos temos que resolver o
333 problema agora e ver qual a atitude a ser tomada podemos sim aprovar e dizer olha nos não vamos
334 aprovar por exemplo ou nos não vamos aprovar porque não foi feito dessa forma é esse que é o ponto
335 então nos temos o problema hoje agora se veio correndo tudo porque foi porque não foi já nos

CONSELHO

MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: XV de novembro número 120 – sala 03 – Ponta Grossa – Paraná

Email: conselhodesaudepg@hotmail.com Fone: 3229 – 7407

336 compete como conselho então a minha preocupação só quero que fique claro de que eu não estou como
337 político isso eu faço questão porque eu não tenho partido não faço questão e não sou aliado por questão
338 afetiva pelo contrario. O presidente fala que vai colocar novamente depois das explicações de todos cada
339 um colocou a sua posição e como conselheiros nos temos que tomar uma decisão se a gente começar a
340 protelar nos não tomamos decisão nenhuma infelizmente está tudo em cima do afogadilho está, mas a
341 gente está tentando hoje devagar com calma tentando modificar colocar em pratica a resolução 8080 a
342 182e a Constituição Federal mais infelizmente o costume já vem de anos anteriores veio agora então a
343 gente não tem como mudar de uma hora para a outra mais a gente pode exigir sim, então vai colocar em
344 votação se é aprovada a construção do CAS ou não. Aprovado a construção do CAS no Parque Nossa
345 Senhora das graças por 8 votos a favor 6 contras e 2 abstenção. A conselheira Gesiane fala que votou a
346 favor mais acha que tem que pedir para a Secretaria maiores explicações de todas as etapas que foram
347 colocadas solicitar explicações como operacionalização porque a localização no Parque Nossa SRª das
348 Graças. O presidente fala dos oficio que nos foi enviado da Câmara dos vereadores e fica a disposição
349 para os conselheiros diz que é só para ter consciência o que esta acontecendo na Câmara Municipal de
350 Ponta Grossa e é um pequeno resultado daquela nossa reunião com os vereadores não é uma coisa que a
351 gente gostaria que fosse mais é o inicio do primeiro passo então fica no Conselho a disposição dos
352 conselheiros. O conselheiro Neto fala que é uma decisão publica de saúde ou é uma decisão popularesca é
353 uma reflexão a gente não pode entender que não estamos aqui como inimigo, amigo nos temos uma
354 reflexão de como a saúde ocorre, funciona anda e então assim Dr. Gilmar respeito muito o Sr. Mas que
355 dentro da prefeitura pra nos hoje o Sr. É o representante tanto na defesa como na puxação o Sr. É o
356 representante e leva daqui e entender o que a gente quer e que a gente não precisa mais de não querer
357 com o Sr. Nunca vou discutir nem com outras pessoas muito menos com você, chega estes projetos assim
358 sabe a gente quer que traga para nós o que não é nem a Secretaria de Saúde mas que seja você e quando
359 trazer as coisa como a gente deseja e com a finalidade lógica você entende o que a gente quer acha que é
360 uma questão política que você de estar aqui como representando da associação médica que apóia a
361 administração Municipal e que também esta aqui não só como entidade mas também como gestor então
362 você e o Anderson foram colocados como gestor representantes nosso já entenderam o que a gente
363 pede, acha que adoçando o bolo a gente como satisfeito e hoje em dia não chega nem bolo nem nada
364 para nós isso que eu quero dizer em ata. O conselheiro Gilmar fala que é o maior partidário desse tipo de
365 atitude você não pense que não é cobrado por mim como Gilmar como você falou de uma associação
366 medica e como pessoa da própria cidade estou lá sabe não tem condições não sou partidário concordo
367 plenamente com você então tem que ser do jeito que é de jeito nenhum o que eu cobro em termo de
368 atitude e a minha função básica hoje é tem que ter um planejamento estratégico isso é uma
369 responsabilidade minha se não vier o planejamento estratégico não tem como a gente trabalhar isso eu já
370 informei o gestor e estou passando em toda a reunião e esta em ata se não tivemos o planejamento nos
371 não conseguimos cobrar fica a casa da mãe Joana que nós brincamos que fazemos e eles brincam que
372 fazem e nós brincamos que aprovamos e eles brincando que estão fazendo chega no final tem um negocio
373 desse tipo que você tem um emaranhado que como eu disse tecnicamente muito bom e na pratica
374 caótico então essa que é a grande verdade pode ficar tranquilo eu não estou nem aqui aprovando nem
375 desaprovando eu só vejo como uma visão pessoal minha em termos de comunidade agora eu acho que
376 tem que ser por aí é o que eu brigo como pessoa e hoje como membro do CMS já falei mais de uma vez
377 que se for desse jeito não vai da para aprovar diz que pra ele não adianta falar ele é representante do

CONSELHO

MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua: XV de novembro número 120 – sala 03 – Ponta Grossa – Paraná

Email: conselhodesaudepg@hotmail.com Fone: 3229 – 7407

378 conselho isso é muito técnico é aquela historia de conversar e você ser técnico tudo o que a gente discutir
379 é em prol de todos vai ter uma discussão de ser o que for melhor porque a responsabilidade de aprovar
380 ou desaprovar é nossa um dorme porque aprova outro porque desaprova isso é uma coisa pessoal e
381 temos que pensar no coletivo e se somos representante somos o coletivo pode ter certeza que jamais eu
382 vou querer como pessoa usar um tipo de artifício pra coagir ou induzir ou subtender é isso que nos
383 estamos passando e eu perdi a hora que eu falei que sabia que tinha que ser aqui e que é um objetivo
384 nosso se for pra ser conivente não precisa ter isso aqui como ele falou não precisa ter não tem razão de
385 ser ai vamos assinar os papeis em baixo e vamos embora. O presidente encerra a reunião às 21h30min.